

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

16 de fevereiro de 2026

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja
<p>3,2% colhido.</p> <p>No RS, segue a colheita nas áreas cultivadas em sistema pré-germinado. Nas áreas de cultivo mínimo, as primeiras lavouras semeadas alcançam a maturação. Houve registro de temperaturas elevadas na região Oeste que podem impactar o florescimento de algumas lavouras.</p> <p>Em SC, o tempo mais firme e seco favoreceu a colheita. O produto colhido tem apresentado qualidade satisfatória.</p> <p>Em GO, o ritmo da colheita permanece lento, avançando a operação conforme a maturação das lavouras. As áreas colhidas apresentaram bons rendimentos.</p> <p>No MA, a semeadura avançou nas áreas de sequeiro, com a melhoria da ocorrência das chuvas. A colheita do irrigado foi finalizada.</p> <p>No TO, a colheita foi iniciada na Lagoa da Confusão. A maioria das lavouras se encontra em enchimento de grãos e maturação. Com as últimas chuvas, houve melhoria no aporte hídrico para manutenção da cultura.</p> <p>Em MT, a colheita segue lenta e a qualidade dos grãos colhidos é considerada boa.</p> <p>No PR, as lavouras estão em boas condições. A maioria das áreas estão em florescimento e enchimento de grãos. A colheita foi interrompida devido aos volumes de chuvas em algumas regiões.</p>	<p>53,1% colhido.</p> <p>Em MG, a alta umidade durante a maturação e colheita tem reduzido a qualidade dos grãos e dificultado um maior avanço da colheita. No PR, cerca de 95% da área foi colhida. A semana com clima estável e de altas temperaturas ajudou na maturação e secagem dos grãos. Na BA, 40% da área está colhida. O cenário tem sido positivo na maior parte das regiões produtoras.</p> <p>Em GO, mesmo com a persistência das chuvas, a colheita avançou bastante, especialmente, no Leste goiano. Observa-se queda na qualidade dos grãos, devido ao excesso de umidade na maturação.</p> <p>No RS, as chuvas estão irregulares e, aliada às altas temperaturas, começam a provocar danos por estresse, especialmente, no Planalto Superior, onde o plantio foi mais tardio.</p> <p>Em SC, a colheita foi concluída no Extremo-Oeste, onde o plantio é mais cedo e concentra-se apenas no feijão preto. Nas demais regiões, segue o ciclo, especialmente, do feijão cores, que é mais tardio. As chuvas reduziram, bem como a umidade nos solos, mitigando os danos relacionados ao excesso de água e a maior proliferação de doenças fúngicas.</p>	<p>14,9% colhido.</p> <p>Em MG, as chuvas foram mais esparsas, mas ainda há boa umidade nos solos. No RS, as chuvas permanecem irregulares, favorecendo o avanço da colheita, mas prejudicando as lavouras mais tardias. Na BA, as condições climáticas seguem favoráveis à cultura. No PI, as chuvas foram mais abrangentes e favoreceram o avanço do plantio.</p> <p>No PR, o clima estável acelera a maturação dos grãos e viabiliza a colheita.</p> <p>Em SC, a colheita avança gradualmente. A escassez de chuvas começa a provocar estresse nas lavouras tardias. No MA, as chuvas permitiram bom avanço do plantio, que está em reta final de execução.</p> <p>Em GO, as condições gerais das lavouras são boas, mas há o alerta para aumento da incidência de lagartas em áreas do Leste. No PA, as chuvas seguem favorecendo as lavouras tardias. As áreas mais precoces estão em colheita.</p> <div data-bbox="798 1299 925 1422">  </div> <p>Milho 2ª Safra 32,2% semeado.</p> <p>Em MT, impulsionado pelo avanço da colheita da soja e pelas chuvas, o plantio do teve grande evolução no período. No PR, a semeadura segue avançando, com bom desenvolvimento inicial da cultura. Em MS e no PI, o plantio está recém-iniciado, avançando em ritmo lento, por conta das chuvas irregulares.</p> <p>Em MG e GO, o plantio avança lentamente, ocorrendo em sucessão à colheita da soja. As chuvas limitam as operações. No TO, o clima segue favorável e viabiliza o avanço do plantio. No PA, a semeadura segue em bom ritmo favorecida pelas chuvas recentes.</p>	<p>24,7% colhido.</p> <p>Em MT, períodos secos, intercalados por dias de chuvas, favoreceram o bom avanço da colheita.</p> <p>No RS, a semeadura foi finalizada e a cultura está, majoritariamente, entre a floração e o enchimento de grãos. As chuvas mal distribuídas têm provocado perdas de potencial produtivo em algumas regiões.</p> <p>No PR, o clima estável auxilia na maturação e colheita dos grãos. Em GO, as chuvas constantes e volumosas interromperam a colheita, em alguns momentos, e prejudicaram a qualidade de alguns lotes de grãos em maturação.</p> <p>Em MS, iniciou-se a colheita nas áreas mais precoces. O calor e a escassez de chuvas têm provocado perdas pontuais.</p> <p>Em MG, a colheita evolui gradativamente, com destaque para áreas no Noroeste e lavouras irrigadas. A colheita em áreas de sequeiro segue bem incipiente.</p> <p>Na BA, a colheita continua em áreas irrigadas e em lavouras de sequeiro, porém o avanço é incipiente.</p> <p>Em SP, a colheita se intensifica, com boa evolução na maturação e secagem dos grãos em função do clima mais seco.</p> <p>No TO, a colheita segue nas áreas mais precoces, porém a maioria dos grãos ainda está em maturação e enchimento. No MA, a colheita segue incipiente, concentrando-se nas áreas irrigadas dos Gerais de Balsas. Nas regiões Leste, Centro e Oeste, o plantio está sendo finalizado.</p> <p>No PI, a colheita ocorre nas primeiras áreas, sendo, especialmente, em lavouras irrigadas e de plantio mais precoce. Há bom potencial produtivo, apesar das perdas nessas primeiras áreas colhidas devido ao veranico no início do ciclo.</p> <p>Em SC, as lavouras apresentam desenvolvimento entre bom e regular, pois algumas áreas foram afetadas pela baixa disponibilidade hídrica. A colheita foi iniciada.</p> <p>No PA, as chuvas têm atrasado a colheita, que alcançou cerca de 20% da área total. As precipitações foram importantes para recuperar o potencial produtivo de lavouras mais tardias, que ainda estão em fase vegetativa.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

16 de fevereiro de 2026

Previsão Agrometeorológica (16/02/2026 a 20/02/2026)

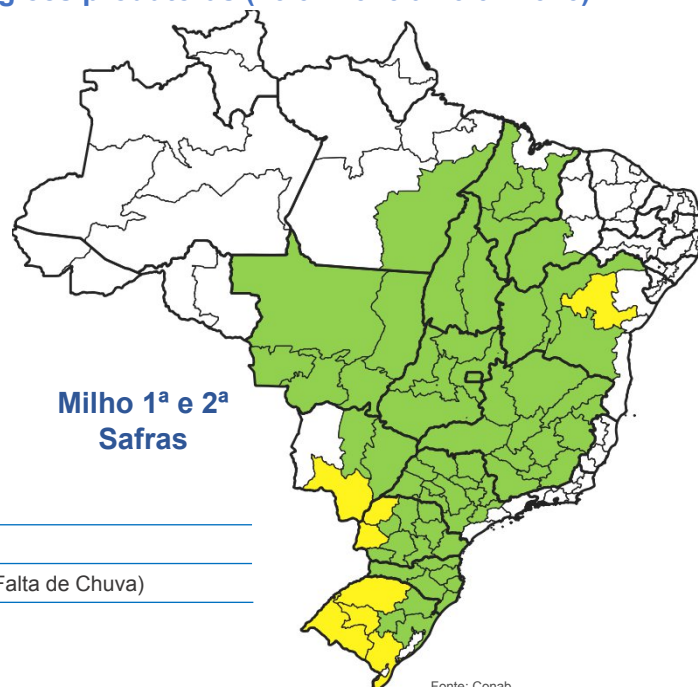
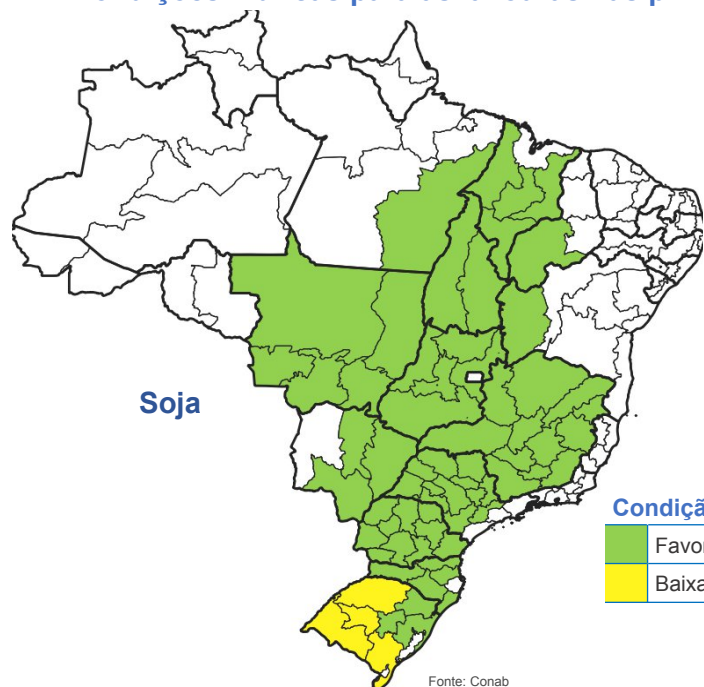
N-NE: As chuvas continuarão regulares e bem distribuídas na região Norte, exceto em RR e Noroeste do PA. Também há previsão de bons volumes de chuva na maior parte do Matopiba, além das demais áreas do MA, PI e parte do CE, PB e PE, o que favorecerá a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. No entanto, as altas temperaturas e os baixos acumulados de chuva manterão a baixa umidade no solo nas outras áreas, restringindo o avanço da semeadura.

CO: Há previsão de redução na frequência e intensidade das chuvas, o que favorecerá a maturação e a colheita da soja, bem como a semeadura do milho segunda safra. A umidade no solo será suficiente para o manejo e desenvolvimento das lavouras, exceto no Sudoeste de MS, onde pode haver restrição hídrica para a semeadura e desenvolvimento do milho segunda safra.

SE: A semana iniciará com poucas chuvas, mantendo as condições favoráveis para a colheita da soja e a semeadura do milho segunda safra, assim como, para o manejo e o desenvolvimento das lavouras, devido a umidade disponível no solo. A partir do meio da semana, as chuvas voltarão com intensidade em MG. No geral, as condições serão favoráveis para os cultivos de grãos, além da cana-de-açúcar e do café.

S: As chuvas continuarão no início da semana, na região, e amenizará o déficit hídrico em áreas do RS. No entanto, o tempo estável e as altas temperaturas, na semana, manterão a restrição hídrica para a soja e o milho primeira safra em estádios reprodutivos, em parte do RS, e ainda pode afetar o milho segunda safra no Oeste e Noroeste do PR. Nas demais áreas, as condições serão favoráveis.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (16/02/2026 a 20/02/2026)



Condição

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			DV	DV	E/DV/F/M	E/DV/F	DV	DV/F	E/DV/F	F/F/M/M			
Arroz		DV/F/EG/M	E/DV			DV/F/EG/M	F/EG/M/C	DV/F/EG/M/C	F/EG	M/C	EG/M/C	F/EG/M/C	DV/F/EG
Feijão 1ª				E/DV/F	EG/M/C			M/C	M/C		C	F/EG/M/C	DV/F/M/C
Feijão 2ª											E/DV/F	E/DV	E/DV
Milho 1ª	F/EG/M/C		E/DV/F	E/DV/F/EG	DV/F/EG/M			F/EG/M	F/EG/M	F/EG/M	EG/M/C	F/EG/M/C	DV/F/EG/M/C
Milho 2ª	E/DV	E/DV	E/DV			E/DV	E/DV	E/DV	E/DV		E/DV		
Soja	DV/F/EG/M/C	EG/M/C	DV/F/EG/M	F/EG/M	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M	EG/M/C	F/EG/M	DV/F/EG

Fonte: Conab

Para mais informações

[www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras](https://portal.inmet.gov.br/informativos#)

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 16 de fevereiro de 2026.



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB